

ANGÚSTIA

Angústia é uma coisa
Que causa grande tristeza
Deixa o coração da gente
Num mundo de incerteza
Tornando a sua vítima
Frágil e sem defesa.

Angústia é uma flor murcha
É roseira mal cuidada
Que depois de florescer
Não foi bem regada
Murchou e caiu no chão
Ficando despetalada

Angústia é barco perdido
Nas águas bravias do mar
Andando sem rumo certo
No oceano a vagar
Sem ter um porto seguro
Nem meios para atracar

É um naufrago perdido
Nas águas do mar, boiando.
Sem esperança de vida
A que tem, tá se acabando.

Descendo de água abaixo
Aos poucos vai afundando

É vida sem esperança
É como algo sem vida
Uma viagem sem volta
Um adeus sem despedida
É uma flor que murchou
E nunca foi percebida

É uma casa sem dono
É um lar abandonado
É uma alma perdida
É um perdão negado
É uma lâmpada sem brilho
É um espelho quebrado

Um mendigo sem pão
É como um cego sem guia
Uma dor sem remédio
É luz que não alumia
Uma noite sem estrelas
Um enfermo em agonia.

Angústia é tudo isso
É alguém desesperado
Uma promessa desfeita
Um menor abandonado
Uma noiva sem capela
É um desafortunado

Angústia nos maltrata
Nos causa grande ferida
Maltrata um coração
Deixa o corpo sem vida
É uma fera acuada
É uma causa perdida

Caminho em noite escura
É uma ave sem ninho
A ânsia do agonizante
É um filho sem carinho
Um grito a esmo sem eco
Uma coroa de espinho

São almas penadas
É um alguém como eu
Um amor sem afeto
Uma fé que se perdeu
Uma esmola negada
É um amor que morreu

São noites de insônias
Dia e noite de amarguras
Semanas e meses perdidos
São manhãs de desventuras
Noite triste e nostálgica
São frias tardes escuras.

Estrada longa sem fim
Caminho sem rumo certo
É como alguém perdido

No meio de um deserto
Minha angústia é assim
Ela não tem nome certo.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/angustia-3>